

## Poulvac® Ovoline CVI + HVT

Vacina viva combinada contra a Doença de Marek, sorotipos 1 e 3.

### USO VETERINÁRIO

**Vacina combinada congelada a vírus vivo, sorotipos 1 e 3.**

Ler atentamente as instruções antes de usar.

#### Composição:

Vírus CVI (RISPENS) e HVT de Marek.

#### Indicações:

Prevenção da doença de Marek.

Vacinação de aves de 1 dia de idade, no incubatório.

Vacinação de embriões entre 18 e 19 dias de incubação ("in-ovo").

#### Preparo e Modo de Usar:

Utilizar somente os diluentes específicos para as vacinas de Marek. Para administração pela via subcutânea, usar 200 mL de diluente para cada 1.000 doses de vacina. Para administração pela via "in-ovo", usar 50 mL de diluente para cada 1.000 doses de vacina.

Utilizar somente o diluente fornecido pelo proprietário desta vacina, visto que todas as provas de controle de qualidade foram realizadas com diluente próprio.

Manter um registro das vacinas e diluentes utilizados.

#### Utilizar EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) durante o manuseio e preparo de vacinas criogênicas.

Vestir avental ou roupa específica, luvas de cano longo e protetor facial antes de retirar a vacina do tanque de nitrogênio líquido.

1. Preparar uma seringa estéril com uma agulha de calibre 1,2 mm (40 x 12) ou superior. Aspirar cerca de 1 mL do diluente, cobrir a agulha com o protetor e reservar.
2. Abrir a tampa do botijão e retirar o canister (copo metálico com alça) com os suportes que contêm a vacina. Retirar somente as ampolas que serão usadas imediatamente e colocá-las em um recipiente com água previamente aquecida à 27°C (o uso de termômetro e termostato é recomendado). Retornar o canister para o botijão e fechar a tampa deste.
3. Descongelar rapidamente as ampolas, agitando-as com movimentos suaves durante aproximadamente 1 minuto.
4. A ampola da vacina apresenta uma região de corte demarcada entre o colo e o corpo. Com auxílio de um quebra-ampolas ou com as mãos protegidas por uma toalha, quebrar a parte superior da ampola, segurando-a firmemente na posição vertical.
5. Utilizando a seringa preparada previamente, aspirar lentamente o conteúdo da ampola, homogeneizando a mistura no interior da seringa. A seguir, transferir a vacina para o frasco/bolsa de diluente, aspirando novamente cerca de 1 mL de diluente. Injetar o diluente na ampola da vacina, enxaguando as paredes da mesma. Aspirar e transferir o conteúdo da seringa para o frasco/bolsa de diluente.
6. Repetir este procedimento, de forma a extrair completamente o conteúdo viral da ampola de vacina. O produto está agora pronto para o uso.
7. Para vacinação por via subcutânea, administrar a dose de 0,2 mL na região dorsal do pescoço, através de máquinas vacinadoras semi-automáticas. Durante o processo de vacinação, trocar frequentemente as agulhas.

Recomenda-se o uso de agulhas 25 x 8 (para vacinação manual com seringa, utilizar agulhas 10 x 8).

Assegurar a implantação de um programa preventivo de manutenção dos equipamentos, visando garantir a perfeita calibração do volume da dose, pressão de trabalho e profundidade da agulha, evitando assim eventuais falhas no processo de vacinação.

8. Para vacinação "in-ovo", administrar a dose de 0,05 mL por embrião. Para a correta operação e manutenção da máquina, seguir as recomendações do fabricante do equipamento.

Utilizar toda a vacina dentro de 1 hora após o preparo.

#### Precauções:

Manter o produto à temperatura de -196°C (em nitrogênio líquido), observando sistematicamente o nível de nitrogênio do botijão. Completar, se for o caso. Não transportar ou manusear os botijões em ambientes completamente fechados ou sem ventilação.

Se o nível de nitrogênio estiver abaixo de 20 cm, a vacina poderá estar comprometida e deve ser desprezada. Neste caso, não completar com nitrogênio e avisar imediatamente o responsável sobre a ocorrência. Caso seja verificado solução vacinal na parte superior da ampola, a mesma não deve ser usada sob suspeita de processo de descongelamento durante a armazenagem.

Observar rigorosamente as medidas de segurança consignadas nesta bula.

Atentar para o risco potencial de explosão da ampola de vidro no momento de destacá-la do suporte e durante o descongelamento.

#### Advertências e Período de Carência:

Vacinar somente aves saudas.

Não vacinar as aves nos 21 dias que antecedem o abate.

Manipular a vacina somente no incubatório.

Uma vez aberto os recipientes (vacina e diluente), usar todo o conteúdo.

Não conservar sobras para utilização posterior.

Manter fora do alcance de crianças e animais domésticos.

#### Apresentação:

Ampolas de vidro contendo 1.000 ou 2.000 doses.

**Validade do produto:** 24 meses após a data da fabricação.

Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do Médico Veterinário.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob o nº 6952 em 16/06/99.

**Responsável Técnica:** Vanessa da Silva Lopes

CRMV SP nº 28.204

**zoetis**

**Proprietário e Fabricante:**

**Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda.**

Rua Luiz Fernando Rodriguez, 1701

CEP 13064-798 - Campinas - SP

CNPJ 43.588.045/0001-31

Indústria Brasileira

**SAC 0800 011 1919**